O DEMOCRATA

Semanário Republicano de Aveiro (AVENÇADO)

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Comb. da G. Guerra — Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Porto *Agência Havas*

ANO 43.º — Sábado, 6 de Janeiro de 1951 — **N.º 2177**

VISADO PELA CENSURA

O Velho e o Novo Ano

por J. Carreira

E a ronda dos anos, imperturbável, prossegue a sua jornada inflexível para o futuro, talvez para o desconhecido, parecendo que na ideia confusa de cumprir um destino...

Atrás dum ano outro vem, e sucessivamente, as estações se continuam, invariáveis na sua essência e num ritmo de infinito, que nada, que nenhumas forças naturais ou humanas por mais poderosas que sejam, conseguem dominar ou alterar na sua trajectória.

O encerramento dum ano e o recomeçar doutro, não acaba nem se inicia, sem despertar um certo alvoroço na alma humana.

A tradição é tão antiga e tão profunda, tem tantas raízes no fundo psicológico e ardoroso dos instintos humanos e tanta constância histórica no composto social, que embora enfraquecida pelo rodar fatigante do tempo, ainda é, e será sempre, um acontecimento, uma manifestação, quer no círculo íntimo do lar, quer na vida expansiva da sociabilidade.

E, perante essas duas perspectivas, aparentemente contraditórias, uma que se fechou quiçá sem saudades e outra que se abriu com embaladoras promessas, instintivamente, a alma humana desenvolve um juizo crítico e formula uma indagadora interrogação.

Um juizo de valor, condenando, absolvendo, ou aplaudindo o ano que se foi, conforme os benefícios ou as desgraças que espalhou e uma impenetrável interrogação de esperança ou de dúvida cismadoramente recortada no horizonte do tempo, que vai dando a cada um e a todos, como mensageiro do destino, as suas boas ou más novas.

E' isto, inalteràvelmente, há séculos, há dezenas de séculos, e certamente, que será sempre assim no rolar constante da vida, num gesto de indiferença por tudo que seja alegria, dor ou infortúnio, como a demonstrar a sua eternidade.

E, todos os anos, na alternativa crítica dum velho para um novo ano, a alma de cada nação, soma de cada pessoa, e no seu total a alma da Humanidade, respeitando a herança variável das suas tradições, em que se projecta semelhante, a mesma ideia central de juizo, de interrogação, esvoaçam os seus pensamentos em transportes de exaltação comunicativa.

Apesar das desventuras, dos péssimismos e dos tormentos que naturalmente envolvem e agrilhoam a alma humana, uma energia preciosa de carácter místico não deixa de a modelar no sentido da alegria, do entusiasmo, da esperança, da fé e do ideal.

A tendência do Homem para a felicidade, almejando conquistar a paz e o bem, viver melhor, atingir estados de consciência que transcendam ambientes de negrume, de amargura e de desespero e, em que se fantazie se sonho e se idealize uma existência superior, é inata, inelutável e irresistível.

A alma humana mesmo que mergulhe nas sombras tenebrosas do materialismo, tem na sua trama formativa, a alegria de um raio de sol, o ar puro de uma lufada matutina, a beleza duma escalada de montanha.

A matéria e o espírito são eternos.

Por pouco espírito que haja numa consciência humana, há sempre espírito que se conserva, que nada fará morrer, porque tem o sentido da eternidade.

Num olhar meigo de criança, num sorriso de mulher, numa palavra de clemência, numa ideia de humanidade, num gesto de heroísmo, na criação artística, na contemplação religiosa da natureza, num acto de justiça, numa invocação a Deus e em tantas coisas altas e belas da vida, que têm existência real, a espiritualidade da alma humana, embora encarcerada pela grilheta da necessidade, não é uma expressão morta, não é uma ideia inverosímil, não é uma realidade convencional.

Na palavra mágica e na ideia indefinida de esperança há uma maneira simples e humanizada do espírito.

A esperança é uma condensação do espírito.

Por ela, num movimento de ascenção, apalpamos a verdade e a realidade da alma.

Não há vida, não pode haver vida sem esperança.

Será, por isso, que o ano velho, o ano que se vai, desce ao túmulo amortalhado sem ela e o ano novo, o *Ano Bom*—como protedoramente lhe chamamos, é o símbolo duma alvorada de esperança, que se projecta animadora e criadora nas almas.

Nesta eterna quadra festiva, tradicionalista e alvoroçante, tecida de fraternidade e de comunhão espiritual, que vai desde o *Natal* ao *Dia de Reis*, as almas, a Humanidade, parece que esquecem as suas quarelas, atenuam as suas desavenças e põem mais ternura, doçura e concórdia nas suas palavras, nos seus actos e nas suas ideias.

Profundas e largas manchas de espiritualidade cristã inundam e esmaltam a vida.

Com o *ANO BOM* começa para as almas uma nova caminhada de esperanças e de interrogações.

Em todas as épocas da História a Humanidade viveu ambientes de catástrofe e conheceu a pungente filosofia dum drama.

Pode ser que de longe, a longe, algumas dezenas de anos se desenrolassem numa atmosfera mais alta, mais pacífica e mais luminosa de amor, de fraternidade e de compreensão humana.

Entretanto o exame e a meditação da Hisiória, na sua caminhada sem descanso, desenha-nos um homem vivendo uma permanente tragédia, de avanços e recuos, de perfeições e de máculas, que não pode dominar e vencer, porque ela o transcende a si próprio.

E' conveniente, às vezes, fechar as páginas da história e guardá-la pacífica e tranquilamente na estante, para dar ao espírito a ilusão de que só no nosso tempo vivemos um grande drama, um drama crucial; que só o nosso tempo é

(Contiuna na 2.ª página)

IMPRENSA

O Regional

Este semanário, que nasceu e foi durante muito tempo quinzenário, completou 28 anos de existência, pelo que comemorou condignamente a data. E' agora dirigido pelo sr. José Soares da Silva, a quem felicitamos visto ter vencido as dificuldades que se antepunham à sua expansão numa terra de recursos, como é o novo concelho de S. João da Madeira.

Oxalá continue a ser compreendido, visto fazermos votos por as suas prosperidades.

O Inverno

Não diremos que haja sido tempestuoso, mas que o frio tem chegado para afligir, é verdade.

Por toda a parte as baixíssimas temperaturas já registadas foram de arripiar, tendo também caído alguns aguaceiros.

E ainda agora a procissão vai no adro...

Nós e a Câmara Municipal de Aveiro

Pelo correio recebemos no dia 2 o seguinte:

Ex.mo Senhor

Fica por este avisado para no prazo de 30 dias, a findar em 30 de Janeiro, solicitar na secretaria da Câmara os documentos em débito e abaixo designados, sob pena de procedimento coercivo, caso não o faça naquele prazo.

Licença de uma tabuleta, Taxa e adicionais 39$00.

Secretaria da Câmara Municipal, 30 de Dezembro de 1950.

Servindo de Chefe da secretaria,

(a) VIRGÍLIO VEIGA

Como se infere, trata-se outra vez daquele letreiro que, na Costa do Valado existe, por lei, no exterior da farmácia que ali possuímos e sobre o qual dois dignos magistrados já se pronunciaram a nosso favor, corroborando o que o Código Administrativo estabelece a tal respeito no parágrafo 1.º do seu artigo 52.º:

Não é permitido às Câmaras fazer posturas sobre matérias estranhas ou já reguladas por lei, decreto ou regulamento do Governo.

E logo adiante, no artigo 54.º:

As disposições dos regulamentos e posturas locais que contrariarem as leis gerais da Nação serão consideradas nulas e de nenhum efeito pelos tribunais.

Como se entenderá, pois, que a Câmara volte a implicar connosco?

De vez enquando

Estou sentado a escrever na noite de 31 de Dezembro com o pensamento no que se fez há 50 anos na linda vila de Oliveira de Azemeis, onde passei alguns meses depois de regressar de Coimbra com o *canudo* que me tem dado o pão nosso de cada dia. Eramos, então, quatro rapazes: eu, o José Lêdo, que ficou a formar-se em Direito, o Joaquim Nunes da Silva e o Dom José de Castro, da fidalga e pitoresca casa solarenga do Côvo.

Combinámos cear em fraternal convívio; o repasto, servido a capricho por guapas raparigas da terra, interessantes e alegres, decorreu com entusiasmo, e ao dar da meia noite o ambiente sofreu tamanha transformação, que ninguém sabia de que terra era...

Na manhã do dia 1 de Janeiro, à abertura dos estabelecimentos, a coisa era falada e... comentada.

O pior foi ao tocar o sino da igreja para a primeira missa, cêdo, terem-se denunciado, por aparecerem a dormir *confortavelmente* sentados na soleira da porta, dois dos notívagos que haviam assistido à ceia comemorativa da passagem do ano.

Aconteceu...

JOÃO DO CAIS

Além túmulo

José de Sousa Lopes

Foi um aveirense estimadíssimo e nosso dedicado amigo, a quem a vida se extinguiu faz hoje precisamente quatro anos.

A' sua memória estas linhas como preito de homenagem do *Democrata*, que o recorda saudosamente.

Grupo Musical

Cumpre-nos agradecer a este conjunto da freguesia de S. Pedro das Aradas a sua visita, na quarta-feira, e os cumprimentos da respectiva Direcção, só lamentando que tivessem posto de parte o elemento feminino, que tanta graça lhe dava e é sempre muito apreciável.

Estes rapazes de agora são tão exquisitos!...

Uma deliberação

Foi resolvido que a partir de hoje as tipografias da cidade encerrem as suas portas, aos sábados ao meio dia.

AOS NOSSOS ASSINANTES

O Democrata, que nos ultimos três meses do ano vive sistemàticamente dos suprimentos feitos à caixa por quem o dirige, visto não chegar o que cobra das assinaturas e anuncios para equilibrar a receita com a despeza, pois só com o papel dispendeu há pouco tanto como 6 contos e quatro centos escudos, enviou agora recibos para o correio, cujo pagamento solicita dos destinatários logo que lhes sejam apresentados.

A assinatura é pelo mesmo preço assim como a tabela dos anuncios não foi alterada; no entretanto tudo o que diz respeito ao jornal só subiu e não desceu, pelo que o único remédio é pedir que ao menos não nos embaracem mais a situação. Poupem-nos o trabalho, que também é dinheiro, e poupem-nos novas despesas. E' apenas o que pedimos; só isso solicitamos. A ver se conduzimos a cruz ao calvário, deixando indelevelmente marcada condigna posição perante os que anseiam ver-nos pelas costas sem ainda termos atingido a finalidade da luta.

Verdade seja que o ânimo não nos tem faltado. Nem ânimo nem a coragem para prosseguirmos em 1951.

Cumprimentos

—o—

Pelo correio e telegrafo foram-nos enviados de Boas-Festas durante a quadra do Natal e Ano Novo, das seguintes proveniências: Aveiro—Alfredo Esteves e Empresa de Pesca de Aveiro, L.da; Sociedade de Vinhos Scalábis; Martins, Machado & Bileio, L.da; Grupo Campista Talábriga; Filial da Companhia de Seguros Confiança; Joaquim de Oliveira Sérgio, Filhos; Carlos Matos Souto, João Mota, Manuel dos Santos Gamelas, Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, Comandante Abílio Teles Grilo, Sindicato Nacional da Construção Civil do Distrito, Platão Mendes, do Porto; Alexandre Gigante, idem; Monteiro Guimarães, Filho, idem; Joaquim de Castro Carreira, idem; David Francisco Moita, idem; Manuel Leandro Cardoso, Lisboa; Adido de Imprensa dos Estados Unidos da América, idem; Manuel Luís da Graça Baptista, idem; Escritório de Propaganda e Expansão Comercial, idem; Legação de Irlanda, idem; José Maria dos Santos Carvalho, idem; António José da Silva, idem; Severiano José Ferreira, idem; Organizações Cinematográficas (Sousa Neves) idem; General Motors Corporation, idem; Alberto José da Fonseca, idem; Companhia Real Holandesa de Aviação K. L. M. idem; Ford Lusitana, idem; Legação do Brasil, idem; David Martins Soares da Costa, Albergaria-a-Velha; Albano Duarte Silva, Coimbra; eng. Adelino Soares Leite, Cabeceiras de Bastos; dr. Lopes de Oliveira, Oliveira de Azemeis; Drogaria Ultramarina, Gafanha; Eduardo F. Neves, Curia; António Correia, Costa da Caparica; Ferreira de Almeida, nosso confrade da Ilha de S. Miguel (Açores) e para fecho, um expressivo rádio de bordo do paquete *Serpa Pinto*, onde viajava o aveirense Vasco Soares, pertencente à pleiade que tanto se afirmou nesta terra pelas suas nobres e distintas qualidades, e se dirigia para a Madeira a lembrar-se das nossas tradicionais festas do Natal, às quais não faltava entusiasmo, enchendo a cidade de alegria.

Para todos, o nosso reconhecimento, desejando-lhes as maiores venturas, felicidades sem conta.

Benemerencia

Entraram ultimamente no mealheiro dos nossos pobres, 20$00 que cresceram do pagamento da assinatura do jornal, efectuado pelo sr. Nelson Coimbra, de Lisboa.

Agradecemos.

Para o Hospital

Dizem-nos ter sido bastante animado o baile que se efectuou na noite da passagem do ano, nos salões do Teatro Aveirense, dançando-se com entusiasmo até o alvorecer do dia seguinte. A comissão viu, assim, coroado de exito o seu empreendimento, tendo comparecido à brilhante festa muitas famílias de fóra, que lhe deram brilho e distinção.

* *
*

Como já dissémos, é no próximo sábado que se apresenta, também, no palco do *Aveirense*, o afamado conjunto artístico com os bailados do «Verde Gaio», revertendo igualmente a receita a favor da mesma instituição de caridade.

Faz parte do espectáculo uma orquestra sinfónica de 50 figuras e o programa é assim constituido: *Dança da Menina Tonta* e *Nazareth*, com música de Frederico de Freitas, e *Inez de Castro*, com música de Rui Coelho.

Como é novidade entre nós, espera-se que tenha a presenciá-lo numeroso público.

Falando de nós

No *Jornal de Notícias*, do Porto, e na secção das *Várias Notas*, a cargo do jornalista sr. Paulo Freire, vem transcrito o que aqui dissemos sobre o último julgamento a que fomos submetidos no Tribunal da Comarca, tendo este entroito—*Porque o assunto interessa a uns milhares de pessoas*—e acabando assim:

«Trata-se, como se depreende da local, do abusivo pagamento que algumas Câmaras exigem sobre o letreiro, por lei obrigatório, que as Farmácias tem que ter bem visível para conhecimento do público. Como se vê, o douto Tribunal de Aveiro fez justiça e deu provimento ao recurso que lhe foi apresentado por um farmacêutico, nesse sentido injustamente condenado.»

"O Democrata,,

distribuiu pelos pobres 600$00 do que tinha amealhado e ainda algumas roupas

Novamente batemos à porta dos muitos necessitados existentes na cidade, aos quais contemplámos do seguinte modo:

António Ferreira, R. da Corredoura; Margarida Raposo, idem; Gracinda Ferreira, R. de Santa Joana; José Rebelo Fernandes, R. de Sá; Adelaide Vilaça, R. de S. Martinho; Alberto Ferreira da Encarnação, idem; Dolores Calisto, R. da Fonte Nova; Isabel da Conceição e Silva, L. Luís de Camões; Ana Dias, R. do Rato; Maria Clara Reca, R. do Carril; Rosa Peixinho, R. Abel Ribeiro e oito envergonhadas a 20$00 cada um.

Conceição Taínha, R. da Granja; Ilda Aurora Ramos, R. Direita; Maria Rosa Sá Oliveira, R. da Fonte Nova; Maria da Glória Marques, idem; Maria Faustina, idem; Celestina Pires, R. do Rato; Maria Augusta de Sousa, R. de Santo António; Manuel Páscoa, idem; Drozila da Silva, idem; Julia de Jesus, R. de S. Sebastião; Jaime Cosme do Roque, R. das Tomásias; Maria Arroja, R. 16 de Maio; João de Barros, idem; Maria das Do-

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

res, idem; Beatriz de Jesus, Est. de S. Bernardo; Zulmira Gomes de Sousa, R. de S. Martinho; Elvira Soares, idem; Joana Casaca, R. da Arrochela; Luísa Chichaia, R. de Sá; Ernestina Chichaia, idem; Maria Cordeiro, idem e Maria da Piedade, R. do Carmo, 10$00 também a cada.

Todos ficaram contentes, confessando-se reconhecidos aos que não esquecem o infortúnio.

Professor homenageado

No *Restaurante Galo d'Ouro* e durante o jantar servido em sua honra, foi prestada, no último sábado, pelos seus antigos alunos, a homenagem que se anunciou ao professor jubilado sr. Francisco Fernandes Caleiro, há pouco agraciado com a comenda da Ordem da Instrução pelo sr. Presidente da República.

Assistiram, também, alguns colegas, amigos e admiradores e entre os que foram seus discípulos viam-se muitos ausentes desta cidade, decorrendo o repasto num ambiente de satisfação pelo fim que tinham em vista—manifestar gratidão e reconhecimento ao mestre e amigo que lhes ministrou o ensino e modelou os seus caracteres.

Festa simpática em que tomaram parte discípulos do professor Caleiro com pouco mais de 10 anos de idade e outros a atingir o meio século, todos se mostravam satisfeitos por terem ensejo de se reunir em sua volta para o homenagear.

Na altura dos brindes falaram, entre outros, os srs. Eduardo Cerqueira, professor Bento Lopes, engenheiro-geógrafo Elmano Caleiro, filho do homenageado, e dr. António Cristo, tendo, no final, agradecido a manifestação de simpatia de que foi alvo, o professor Caleiro que, não escondendo a sua emoção, se mostrou reconhecido para com os seus antigos alunos, promotores daquela festa tão grata do seu coração.

Foi-lhe entregue, na devida altura, uma mensagem com grande número de assinaturas e foi lida ainda numerosa correspondência dos que, associando-se, não puderam estar presentes.

O professor Caleiro, que foi muito saudado, exerceu o ensino durante perto de 40 anos, prestigiando-o, pois nunca se afastou daqueles princípios de uma sã moral, à margem de quaisquer preconceitos que só emboitam os espíritos, entorpecendo-os.

CINE-TEATRO

Sóbe aqui à cena, na noite de 20, a revista-fantasia *Caldeirada à Pescador* em benefício da Associação H. dos Bombeiros Voluntários e que é levada por um grupo de amadores de Buarcos, (Figueira da Foz).

Na Casa Souto Ratola já se encontram os bilhetes à venda.

Restos de maior quantia...

Quase ao terminar o ano de 1950 fomos surpreendidos na imprensa diária com a seguinte notícia:

Os srs. coronel prof. Vitorino Guimarães, antigo ministro; dr. Alfredo Guisado e eng. Raúl Caldeira, decidiram abandonar os cargos que ocupavam na direcção do Partido Republicano Português.

Ao mesmo tempo, a seu pedido, deixou, também, de exercer o cargo de secretário geral da mesma organização política, o antigo deputado sr. Manuel Serras.

Viva a Republica!

O VELHO E O NOVO ANO

(Continuado da 1.ª página)

mau e que os tempos do passado foram melhores.

E' o próprio imperativo da esperança, da fé e do ideal, que nos força a pensar e agir deste teor.

Se sempre considerarmos a vida má, se a sociedade foi sempre imperfeita, se recebermos da História essa conclusão pessimista e enobrecida, todas as energias da alma, todos os esforços do braço, fraquejariam no impulso e no pensamento de as tornar mais belas, mais elevadas e mais perfeitas.

Na tentativa, esforçada e heróica, em que o Homem põe vontade, inteligência, razão e as tremendas potências do instinto, da sensibilidade e do coração, ao serviço da conquista duma vida individual e social mais alta, existe já sem dúvida, uma nobre tarefa de transfiguração e de redenção.

Nessa insatisfeita e perturbante ânsia de gozar o bem, de conhecer a verdade, de praticar a justiça, de interpretar a beleza, de criar o melhor, de pressentir as perfeições de Deus, já o Homem realiza uma finalidade superior, que tem a dourá-la a dignidade e o espírito de missão.

Ano Bom—que traga no regaço para as interrogações da Humanidade, as alegrias, as esperanças e as bençãos duma paz verdadeira!

P. S. — Rectifica-se do último artigo: «afigura-se-me por afigura-se-me ser; ordem eterna por ordem externa e por é».

Na Escola Comercial e Industrial

Efectuou-se no passado dia 22, neste estabelecimento de ensino, uma festa destinada à distribuição de prémios aos alunos que mais se distinguiram nos seus trabalhos escolares.

Presidiu o director, sr. dr. Amadeu Cachim, ladeado pelos srs. dr. João Augusto dos Santos Simões, sub-delegado regional da M. P. e João Macedo, presidente do Grémio do Comércio, ocupando os lugares de honra o corpo docente.

Depois do sr. dr. Santos Simões ter pronunciado algumas palavras alusivas ao acto, procedeu-se à distribuição dos prémios. O do Grémio do Comércio, no valor de 300$00, foi conferido ao aluno Manuel Delmar Fernandes, que, no ano lectivo findo, concluiu o Curso de Comércio com a mais elevada classificação. O contemplado agradeceu a recompensa, declarando que devia aos seus mestres o triunfo alcançado.

O prémio «Dr. Santos Reis» foi distribuido aos alunos António Martins da Rocha, Maria Virgínia Trindade Graça e Maria de Jesus Rodrigues.

Os *salários a alunos* couberam aos que nos cursos industriais melhor aproveitamento e comportamento tiveram.

Foram ainda distribuidas consoadas pelos mais necessitados, com o produto duma *quete* aberta entre os seus colegas, e roupas e berços a pessoas pobres, depois do que se encerrou a sessão pelo sr. Director.

Esta festa terminou com um almoço de confraternização, ao qual assistiu o pessoal docente, administrativo e menor.

Atenção Srs. Engenheiros, Arquitectos e Empreiteiros

Ultima maravilha para tectos e tabiques

REDE CERAMICA «ARO-BELGE»

APLICAÇÃO FACÍLIMA

Melhor e mais barata que a rede metálica

MELHOR E MAIS BARATA QUE O ESTAFE

Economia no vigamento de madeira. Economia na argamassa

Agente no Distrito de Aveiro

ERNESTO CORREIA DOS SANTOS & C.ª (Telef. 317) — AVEIRO

Campanha da Pesca do Bacalhau de 1950

Na terça feira, 9, os Serviços Portugueses da BBC de Londres radiodifundirão a primeira de duas palestras sobre *A Campanha da Pesca do Bacalhau de 1950*, por Alan Villiers, escritor australiano e navegador que acompanhou a frota bacalhoeira portuguesa a bordo do iate *Argus* e do navio-hospital *Gil Eanes*, durante toda a campanha de 1950. Alan Villiers embarcou, pela primeira vez, num barco à vela, quando ainda rapaz na idade de 15 anos, e desde então tem corrido mundo, servindo-se de muitos tipos de embarcações, desde os *dhows* árabes, usados no comércio de cabotagem no golfo Pérsico, às barcaças de desembarque utilizadas na última guerra, durante a qual foi condecorado por serviços prestados como comandante de marinha. Recentemente na BBC (Serviço Metropolitano), descreveu as suas experiências junto dos pescadores portugueses, por quem manifestou grande admiração pela sua tarefa que, diz Alan Villiers, é uma das mais árduas do mundo. Sem dúvida, os ouvintes portugueses apreciarão ouvi-lo neste tributo prestado à coragem e longanimidade dos seus compatriotas, sendo o autor das palestras, como é, ele próprio, um marinheiro com vasta experiência dos azares da navegação. A sua primeira palestra será apresentada, pois, no dia 9 do corrente, como dissemos. E no dia 17 será radiodifundida a segunda palestra.

Os Serviços Portugueses da BBC funcionam diàriamente às 13,30 e às 19,45, hora de Lisboa. Na emissão das 19,45 são utilizados os comprimentos de onda curta de 48,43; 31,01; 30,26 e 25,68 metros.

Lição a tempo

Foi há pouco julgado num dos tribunais de Lisboa o conhecido locutor Fernando Pessa, que durante a última guerra trabalhou na B. B. C. de Londres, e era acusado de aplicar merecido correctivo a quem na Rua Augusta se desmandou, dirigindo-se incorrectamente a duas senhoras.

Eis a sentença lida, no fim, pelo magistrado julgador:

«O gesto do arguido foi motivado pela atitude desrespeitosa do queixoso para com duas senhoras, permitindo-se dirigir-lhe um gracejo inconveniente e revelador de inferior educação e por isso precisava de correctivo imediato que recebeu com uma simples bofetada. Agindo, como agiu, o réu pretendeu apenas e ao abrigo dos princípios de civilidade, aplicar ao queixoso o correctivo que um pai, ainda que medianamente educado, aplicaria a um filho em tal emergência».

Sim, senhor; este juiz é dos que honram o logar que ocupam.

Calendários

Recebemos dois, de parede, para o corrente ano, da Companhia Real Holandêsa de Aviação, que encerram seis lindas estampas a dizerem do conforto e da comodidade com que se viaja hoje atravez o espaço.

Gratos pela oferta ao *Democrata*.

NO BAIRRO PISCATÓRIO

Fazem-se já os preparativos para a festa de S. Gonçalinho, que se realiza nos dias 14 e 15 do corrente com o concurso das duas bandas de música da cidade—*Amisade* e *Aveirense*.

E' costume no princípio do ano.

NECROLOGIA

Faleceram: nesta cidade, o sapateiro Albano de Matos, casado, de 66 anos; Ana Gamelas Pinto, viúva, de 83, mãe do sr. Gonçalo Pinto, 2.º comandante dos Bombeiros Voluntários; Emília Marques Correia, de 30, casada com o sr. Joaquim Vinagre dos Santos e José da Silva Malaquias, casado, de 46; em *Verdemilho*, Maria dos Anjos Furôa, de 58, casada com Carlos da Silva; em *Esgueira*, Rosa Carneira, viúva, de 72; em *Vilar*, Maria Celeste Vieira Matias, de 32, casada com David Ferreira da Cruz, e em *S. Bernardo*, António Ferreira Canha Júnior, casado, de 91.

Agradecimento

A família de Cipriano Neto, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que, por qualquer forma, se associaram à sua grande dor, vem fazê-lo, por este meio, muito reconhecidamente.

Aveiro, 30 de Dezembro de 1950.

A FAMÍLIA

VENDEMOS AS FAMOSAS

ÁGUAS SANTAS DO VIMEIRO

Recebidas directamente das grandes nascentes do concelho de **TORRES VEDRAS**

Nunca é demais lembrar que beber água do Vimeiro é defender a saúde contra as doenças da pele, fígado, rim, bexiga, aparelho digestivo e doenças dos climas quentes

DESCONTOS PARA REVENDA

AGENTES

JOSÉ LUIZ S. LOURENÇO

Pedidos pelo Telefone 208—AVEIRO

(Visado pela Inspecção Geral de Saúde)

"GARRETT DE AVEIRO,,

Para casamentos, baptisados, dia d'anos ou para qualquer outra cerimónia em que tenha de ser servido um **COPO DE ÁGUA**, é a única Pastelaria apta a satisfazer todas as suas exigências.

Rua da Arrochela, 29

Telefone n.º 511

AVEIRO

ANÚNCIO

No dia 16 de Janeiro de 1951, pelas 10 horas, nesta Direcção de Finanças realiza-se a praça para desamortização, com reserva de entrega, dos prédios situados no concelho de Oliveira de Azemeis, que pertenceram a D. Eduarda Elisa de Sousa Vasques, que foi do lugar de Carregosa, com os seguintes preços base de licitação:

Campo do Adro de Cima ou Cruzeiro . . . 130.000$00

Terras de semeadura entre a Estrada Nacional e a Estrada Municipal . . . 130.000$00

Campo da Eira ou Palanque . . . . . 35.000$00

Direcção de Finanças do Distrito de Aveiro, 29 de Dezembro de 1950.

O Director de Finanças,

JOSE ILHARCO

Aviso

O abaixo assinado declara para todos os efeitos que não se responsabilisa por dívidas contraídas por sua mulher, Maria Rosa Rodrigues da Rocha, actualmente a residir no lugar da Prêsa.

Vilar, 2 de Janeiro de 1951.

(ass) MANUEL NUNES DO NASCIMENTO

Clínica Médica e Cirúrgica

Dr. Humberto Leitão

Consultas das 14 às 18 h.

Praça do Comércio, 11-1.º

Residência: Avenida Araújo e Silva, 55

Telefone 114

Dr. Armando Seabra

Ouvidos — Nariz — Garganta

Consultas: das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO

Aveiro

Louças de alumínio

baratas e boas... só na Casa das Utilidades

Todo o género de fotografia

Novidade em fotografias de creança

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 63

(Em frente ao Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Visite a Exposição de Radio-Receptores

PHILIPS

Agentes em Aveiro

Garagem Central

Telefone 408

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 1, a sr.ª D. Júlia Seabra Cancela Duarte, esposa do sr. Severim Duarte; em 2, a sr.ª D. Olinda Maria Soares e D. Carmen Seabra F. Neves, esposa do nosso amigo Severiano Ferreira Neves, ambos professores primários, o sr. Cesário da Graça e Melo e o menino João José Picado da Naia, filho do sr. José Estevão da Naia, capitão da marinha mercante; em 3, a sr.ª D. Maria Amélia Moreira, filha da sr.ª D. Ilda de Melo Moreira; os srs. dr. Joaquim Henriques, considerado clínico e Luís Rezende de Lima, filho do sr. capitão Barata de Lima e o inocente Joaquim Manuel, filho do sr. Manuel Pedro Ferreira, e em 4, as sr.as D. Rosa Lima, veneranda mãe do sr. eng. Mateus de Lima, dos C. T. T., e D. Lígia Patoilo Cruz Brandão, esposa do sr. dr. Mário Brandão, ilustre professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e director do Arquivo da mesma, e o sr. Reinaldo Neto de Sousa, escrivão de Direito na comarca e o menino Mário José, filho do sr. Artur Rebelo de Almeida Araujo.

Fazem: hoje, as sr.as D. Bebiana de Rezende Vieira e D. Rosa de Oliveira Lemos, esposas, respectivamente, dos srs. Francisco das Neves Vieira, 1.º sargento de Cavalaria, e Abel de Lemos, ausente em Cassequel (Angola); a sr.ª D. Maria Isolina Pinto, filha do sr. Alberto Vaz Pinto, o menino João Alberto Lopes Brites, filho do sr. João Baptista do Amaral Brites, 1.º sargento de Infantaria 10 e os srs. coronel Gaspar Ferreira, presidente da Junta Autónoma do porto e dr. Manuel Soares, hábil clínico; amanhã, a sr.ª D. Maria Fernanda de Castro Correia, esposa do sr. Henrique Pina Correia, residentes na capital; no dia 9, o sr. Abel Durão, filho do sr. tenente Júlio Durão e Manuel Teixeira de Sousa; em 10, Henrique dos Santos Vieira, filho do sr. José Vieira, empregado da firma Pascoal & Filhos; em 11, a sr.ª D. Maria de Lourdes Morais Domingues, gentil filha do sr. capitão Quina Domingues, e em 12, a sr.ª D. Olga da Silva Conde Moreira Gonzalez, esposa do sr. Marcelino Gonzalez, residentes em Almoster, e os srs. Raul Marques de Almeida e eng. agrónomo dr. Eduardo Souto, residente na capital.

Casamentos

Na Sé Catedral efectuou-se, no domingo, o enlace da menina Maria José Mendes Martins, filha do advogado sr. dr. Arménio Martins, com o estudante Helder José Gonçalves da Silva, filho do sr. Joaquim Gonçalves da Silva, de Ilhavo.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Crisanta Salgado e o sr. José dos Santos Salgado e pelo noivo a sr.ª D. Deolinda Cachim Santos e o sr. Manuel Gonçalves da Silva, capitão da marinha mercante.

—No mesmo dia também se consorciou a professora sr.ª D. Fernanda Martins Moita, filha do sr. José Francisco Moita, chefe da estação dos caminhos de ferro nesta cidade, com o sr. Júlio Rocha das Dores, empregado bancário, de Coimbra.

Assistiram alguns convidados, sendo o acto apadrinhado pela sr.ª D. Adelina da Conceição Esteves de Oliveira e pelo sr. Manuel Maria Esteves de Oliveira, de Estarreja.

—No dia de Ano Novo, casou, igualmente, a menina Zélia das Neves Mónica, filha do negociante, ali de S. Bernardo, sr. António Bolais Mónica, com o sr. Aires Coelho Filipe.

A cerimónia teve lugar na Sé Catedral, sendo apadrinhada pela cunhada da noiva sr.ª D. Laura dos Santos Mónica e pelo sr. Lino Pereira de Oliveira.

Aos novos lares desejamos felicidades.

Partidas e Chegadas

Vieram, com suas famílias, passar as festas do Natal a Aveiro os srs. dr. Carlos Vilas Boas do Vale, juiz de Direito em Ovar; dr. Francisco do Vale Guimarães, tenente da Armada Manuel Branco Lopes e tenente Rogério Morais Coelho Dias, residentes na capital; Joaquim dos Reis, inspector dos C. T. T. em Coimbra; António Augusto Martins, empregado no Vacuum na mesma cidade; Rogério Lopes Rodrigues, professor da Escola Industrial de Viseu; dr. José Arnaldo Ferreira, médico em Albergaria-a-Velha; Amadeu Pinto dos Reis, secretário de Finanças naquele concelho; Celestino Neto, Angelo Lima e Joaquim Graça, residentes no Porto; dr. Alfredo Balacó, professor num dos liceus daquela cidade; Vitorino T. Ferreira, empregado do B. N. Ultramarino de Viana do Castelo e Jaime Lima, aspirante de Finanças em Monção.

—Também aqui estiveram as alunas da Universidade de Coimbra, Dulce Alves Souto, Maria Helena Nunes de Pinho e Maria Helena Farto Ramos, filhas, respectivamente, dos srs. dr. Alberto Souto, dr. António Simões de Pinho e Henrique Ramos, da Foto Central; a aluna da Escola do Magistério Primário de Viseu, Ana Mendes Tinoco, filha do sr. José Tinoco, e o sr. Jorge Manuel Massadas Rino, aluno do Instituto de Agronomia e filho do sr. António Massadas Rino, factor da C. P. na estação desta cidade.

—Foram passar alguns dias à capital o nosso amigo Severiano Ferreira Neves e esposa, ambos professores primários.

Doentes

Não tem passado bem de saúde o sr. Aníbal Ramos, proprietário da Confeitaria Avenida a quem desejamos completo restabelecimento.

—Também se agravaram os padecimentos do antigo escrivão de Direito e nosso velho amigo, Manuel Cação Gaspar, por cujas melhoras fazemos ardentes votos.

AVISO

90% dos rádios captam mal por deficiência de afinação. As nossas oficinas estão tecnicamente apetrechadas para efectuar essa afinação, que apenas custa 30$00

«ETER»

ESTUDOS TÉCNICOS DE ELECTRICIDADE E RÁDIO, LTD.

Campo Mártires da Pátria, 22—PORTO—Telef. 26333

PROCURE SABER QUEM SÃO OS NOSSOS TÉCNICOS

Farmácia

Vende-se, de movimento, a sete quilómetros de Aveiro. Dirigir correspondência para a cidade a Arnaldo Ribeiro.

Máquinas de escrever, somar e calcular

Reparações, limpesas e reconstruções. Dirigir à antiga Rua do Sol, 10—AVEIRO.

VAI CASAR?

Para seu interesse aconselhamos-lhe que visite a *Casa das Utilidades*, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 124

MENINAS

Recebem-se até 15 anos em casa particular. Aqui se informa.

Mário Pascoal

ADVOGADO

(Casa do falecido dr. Jaime D. Silva)

Rua Clemente de Morais, 24

(Antiga Rua do Sol)

AVEIRO

Piano

Compra-se. Indicar características e preço na Rua dos Mercadores n.º 22—AVEIRO.

Blocos de cimento

Vende-se quantidade. Várias medidas. Preço reduzido.

Telefone 7

S. Jacinto (AVEIRO)

ALUGA-SE o prédio de David Fernandes Costela, na Rua de Ilhavo, por motivo de retirada do proprietário. Dirigir ao próprio.

Casa das Utilidades

é na Avenida Dr. L. Peixinho, 124

Não pode haver enganos

Casa pequena

tendo 6 a 7 divisões, compra-se nesta cidade. Aqui se informa.

Trespassa-se

estabelecimento de mercearia e vinhos, bem afreguesado e com todo o seu recheio. Motivo de falecimento do seu proprietário. Dirigir à Rua do Arco, 14—AVEIRO.

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31-1.º

AVEIRO

BALALAIKA

BALALAIKA — Casa de chá

BALALAIKA — Café

BALALAIKA — Pastelaria

BALALAIKA — Restaurante

BALALAIKA — Distinção

BALALAIKA—A MELHOR

Frequente a BALALAIKA porque nela encontrará o que deseja num ambiente agradável

Sizenando Ribeiro da Cunha

MEDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças quintas e sábados, às 14 h.

S. João de Loure — EIXO

(Telefone 12)

Luís A. Duarte-Santos

Médico Psiquiatra e Legista

Encarregado de Cursos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Doenças nervosas e mentais (Psiquiatria) e Clínica Geral

Consultório: Avenida de Sá da Bandeira, 72-1.º (Telef. 3999) — COIMBRA

(Empregado permanente)

Marcar consultas, pessoalmente ou pelo telefone das 9 às 12 e das 2 às 7 horas da tarde

Regressou do estrangeiro e retomou a clínica

DOENÇAS DOS OLHOS

MÉDICO

ABÍLIO JUSTIÇA

Especialisado pela Faculdade de Medicina de Paris

Consultas das 10,5 às 13 e das 14,5 às 17 — COIMBRA — R. Visconde da Luz, 8-2.º Telefone n.º 3629

Gabardines

PILOTO

Quentes e... Boas

Fabricantes:

CASA PILOTO

Rua Santa Catarina, 44

PORTO

Correspondências

Esgueira, 4

Realiza-se no sábado, dia de Reis, o cortejo das pastoras que costuma trazer à nossa terra muita gente das circunvizinhanças.

—Pelo sr. Manuel Nunes Morgado, industrial de panificação, foi pedida para seu filho Manuel, a mão da menina Graciette Pereira de Pinho, interessante filha do sr. Joaquim de Pinho, hábil construtor civil.

O enlace realiza-se brevemente.

—Deu à luz uma menina a esposa do sr. José de Almeida e Silva, funcionário do B. N. Ultramarino,

Parabens.

C.

Costa do Valado, 4

Realizou-se no dia 24 de Dezembro a festa do S. Tomé, que mais uma vez coincidiu com a quadra do Natal. Tiveram lugar as habituais solenidades litúrgicas, saiu a procissão que percorreu o itenerário do costume, as músicas de Travassô e do Pinheiro alegraram a povoação, foram arrematados os pés de porco no arraial da tarde, que teve enorme concorrência das gentes circunvisinhas, a noite foi de lua cheia, queimou-se fogo do ar que levou o eco a enormes distâncias e por último tudo entrou na normalidade, em paz e sossego, com o que deveras nos regosijamos, apresentando a todos os nossos amigos e leitores cordiais cumprimentos ao encetarmos o ano de 1951 e desejando que para todos decorra feliz, perené de prosperidades.

—O frio é que agora nos ataca desalmadamente. Mas o que se lhe há de fazer se é a fruta do tempo e não há volta nenhuma a dar-lhe?

Paciência, que é boa para a vista, e vamo-nos contentando com o calor do borralho enquanto não vem outro.

—De visita, esteve cá a família do sr. António Marinheiro, que retirou para Lisboa, onde reside.

—Tem passado doente o antigo comerciante local, sr. Alípio da Silva Matos, por cujos alívios fazemos votos.

—Faleceu no Ramal, com 66 anos de idade, José Romão que foi sepultado no cemitério da freguesia.

—Partiram para o Rio de Janeiro, no paquete inglês *H. Monarch*, o sr. Francisco Cardeal e seu filho Wilton.

Feliz viagem.

—Retirou para a capital o amigo Alvaro Pintão dos Santos.

C.

Oliveirinha, 5

Teve na segunda-feira lugar o costumado cortejo de pastoras, que se dirigiu à igreja da freguesia, em cujo largo foram, depois, arrematadas as ofertas, rendendo bastantes escudos.

O tempo é que não se prestou muito, devido à chuva e frio.

—Parece que sempre vai ser reparada a rua que conduz ao Marco de S. Bernardo e bem precisa disso.

—Tem guardado o leito, doente, o sr. João Figueira Maio.

—No domingo tem lugar na Moita a festividade da Senhora da Memória.

—Faleceu aqui, com 85 anos, o abastado lavrador, Manuel de Oliveira, que era viuvo. Deixou tres filhos, sendo cunhado do sr. Ernesto Maia, da Costa do Valado.

Os nossos pêsames.

C.

Consultório Médico e Cirurgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Largo da Estação, 5-1.º às terças, quintas e sábados, das 13 às 18 h.

Em Salgueiro e Nariz, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 h.

Telefone 167

"Horto Esgueirense"

— de —

José Ferreira da Silva

Esgueira—AVEIRO

TELEFONE N.º 415

Esta casa especialisada na confecção de *bouquetts* e corôas para funerais e ramos de noivas, etc. é fornecedora também das melhores árvores de fruto.

Encarrega-se da formação de jardins e vende todas as plantas para os mesmos.

Testa & Amadores

Armazém de mercearias por junto e a retalho

Agentes bancários e depositários da Comp. Portuguesa de tabacos

Rua Eça de Queiroz

Telefone 26

AVEIRO

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS

—Rua da Manutenção Militar, 13—

COIMBRA—Telefone 3.130

Palheiro em S. Jacinto

Vende-se no melhor local, junto à casa de José Maria Lelinho. Dirigir a António Pinho das Neves, *Pensão Palhuça*—AVEIRO.

OFICINA de reparação de automóveis, podendo servir para outro ramo, aluga-se na Rua de Sá. Dirigir ali ao sargento Agostinho Tavares.

Casa de 4 frentes

com luz electrica, água canalisada e quartos de banho, aluga-se em S. Tiago, junto à capela da Senhora da Ajuda. Informam na própria.

"Águia"

O chapeu de qualidade insuperável

Fabricantes:

Vieira Araújo & C.ª L.da

S. João da Madeira

A' venda na Chapelaria Aveirense de

Victor Coelho da Silva

R. dos Comb. da G. Guerra, 6

AVEIRO

CARTAZ

Cine-Teatro Avenida	Teatro Aveirense
PROGRAMA	PROGRAMA
Sábado, 6 (às 21,30 h.)	Sábado, 6 (às 21 h.)
Domingo, 7 (às 15 e 21,30 h.)	Domingo, 7 (às 15 e 21 h.)
Frei Luís de Sousa	**Frei Luís de Sousa**
Quarta-feira, 10 (às 21 h.)	Quinta-feira, 11 (às 21 h.)
Touros, Amor e Glória	**No último minuto**
Sexta-feira, 12 (às 21 h.)	Em 13:
Moinho do Rio Pó	**Acto de Violência**

Agência Funerária CAPELA

ESGUEIRA — AVEIRO

(Telef. 304)

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todo o país

Urnas de mogno, pau santo, pau setim e pinho envernizadas. Corôas, chumbo, cêra, vestidos e mantos, etc.

Dr. Cunha Vaz

MÉDICO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS—Em Aveiro, todas as **sextas-feiras**, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 15,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua da Sofia, 23, das 10,30 horas em diante.

RAIOS X

E. Guedes Pinto

RÁDIO DIAGNOSTICO, INCLUINDO TOMOGRAFIA

Praça D. Filipa de Lencastre, 22 (Telef. 21532)

PORTO

Os melhores espumantes naturais são os do

Barrocão

RAIOS X

Dr. António Peixinho

Radiodiagnóstico—Radiografias ao domicílio

CONSULTAS DAS 14 ÁS 17 HORAS NA R. JOSÉ RABUMBA (TEL. 16)

VINHOS FINOS E DE MESA

Recomendam-se pela sua qualidade absolutamente garantida

Depósito em Aveiro—Rua do Americano—Telef. 179

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,21 (correio)	0,51 (correio)
6,05 (tram.)	7,32 (ónibus)
6,55 (mixto)	10,21 (rápido) (1)
8,20 (tram.)	10,29 (correio)
11,14 (tram.)	11,48 (semi-dir.)
12,26 (rápido)	15,39 (ónibus)
12,35 (tram.)	19,42 (rápido)
15,44 (tram.)	21,55 (mixto)
17,46 (semi-dir.)	Do Porto chegam
17,55 (tram.)	tram. às 11,32, 17,37,
21,01 (correio)	19,08 e 20,44 que
22,57 (rápido) (1)	não seguem.

(1) Só se efectuam às terças, quintas e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,45	7,24
14,05	10,50
17,55	19,26
19,50	23,15

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Bom estabelecimento

muito espaçoso, servindo para casa de retalho ou armazém de junto, passa-se no centro da Avenida Dr. L. Peixinho, sem mercadorias e só pelo valor de alguns móveis. Motivo de mudança. Informa: Rua José Luciano de Castro, 114.

Barris de madeira

estrangeira, servidos a óleo ou outros produtos, compram-se quaisquer quantidades, pagando-se bem. Dirigir a António Pereira Ramos, Rua do Americano, n.º 118, Telef. 151—AVEIRO.

Piano

Vende-se, francês, com cordas cruzadas, na *Papelaria Vianense*, Rua Viana do Castelo, 20—AVEIRO.

SARGENTO, REFORMADO

oferece os seus serviços. Aqui se informa.

Canários côr-laranja

(Flautas)

vendem-se

R. da Liberdade, 50 — AVEIRO

«O Democrata»

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano)	30$00
Semestre	15$00
Colónias (Ano)	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso	$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.

FÁBRICAS ALELUIA

AZULEJOS — LOUÇAS ARTÍSTICAS, SANITÁRIAS E DOMÉSTICAS

ALELUIA & ALELUIA

Fábrica Aleluia	Fábrica Gercar
R. Canal da Fonte Nova	Rua das Olarias

TELEFONE - P. B. X. - 22

AVEIRO